

**BR - Capital Distribuidora de
Títulos e Valores Mobiliários S.A.**

Demonstrações Financeiras acompanhadas do
Relatório dos Auditores Independentes

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

BR - Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	2
Demonstrações financeiras	5
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras para os períodos findos em 30 de junho de 2017 e de 2016	11

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos:

Administradores e Acionistas da

BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da BR-Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2017, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia, em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de julho de 2017.

André José Valério
Contador CRC 1SP-244.101/O-5

RSM Brasil Auditores Independentes - Sociedade Simples
CRC 2SP-030.002/O-7

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

Valores em R\$ mil

A T I V O	NE	30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		2.404	2.027
DISPONIBILIDADES	4	41	35
APLICAÇÕES INTERFIN. DE LIQUIDEZ	4	395	728
Aplicações em depósitos interfinanceiros		395	728
TVM E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	5	1.762	1.088
Carteira própria		1.762	1.088
OUTROS CRÉDITOS	6	206	176
Rendas a receber		171	155
Diversos		35	21
NÃO CIRCULANTE		185	211
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		66	61
OUTROS CRÉDITOS	6 / 10	66	61
Diversos		66	61
INVESTIMENTOS	7	-	31
Outros investimentos		-	31
IMOBILIZADO DE USO		117	117
Outras imobilizações de uso (Depreciações acumuladas)		231 (114)	211 (94)
INTANGÍVEL		2	2
Ativos Intangíveis		2	2
TOTAL DO ATIVO		2.589	2.238

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

BALANÇOS PATRIMONIAIS ENCERRADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

Valores em R\$ mil

P A S S I V O	NE	30/06/17	30/06/16
CIRCULANTE		514	177
OUTRAS OBRIGAÇÕES	6	514	177
Fiscais e previdenciárias		46	35
Negociação e intermediação de valores		4	2
Diversas		464	140
NÃO CIRCULANTE		66	61
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		66	61
OUTRAS OBRIGAÇÕES	10	66	61
Diversas		66	61
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.009	2.000
Capital:	8.1	1.782	1.782
De Domiciliados no país		1.782	1.782
Reservas Legal e de Lucros		116	188
Ajustes de avaliação patrimonial		(138)	1
Lucros acumulados		249	29
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.589	2.238

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	NE	1º-SEM-17	1º-SEM-16
RECEITAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		128	150
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		128	150
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		128	150
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		(759)	(659)
Receitas de prestação de serviços	11	902	848
Despesas de pessoal	12	(529)	(464)
Outras despesas administrativas	13	(1.015)	(949)
Despesas tributárias		(122)	(96)
Outras receitas operacionais		5	2
RESULTADO OPERACIONAL		(631)	(509)
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		1.315	4.336
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		684	3.827
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	14	(287)	(1.698)
Provisão para imposto de renda		(154)	(938)
Provisão para contribuição social		(133)	(760)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		397	2.129
Nº de ações	8.1	634.240	634.240
Lucro por ação.....R\$		0,63	3,36

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2016

Valores em R\$ mil

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	1º-SEM-17	1º-SEM-16
RESULTADO DO SEMESTRE	397	2.129
RESULTADO ABRANGENTE	(139)	-
Ajustes de avaliação patrimonial	(139)	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL	258	2.129

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA

Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO

Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.						
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89						
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO						
Valores em R\$ mil						
Período de 01/01/17 a 30/06/17						
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/17	1.782	116	32	1	-	1.931
Dividendos intermediários			(32)		-	(32)
Ajustes ao valor de mercado - TVM e Derivativos				(139)	-	(139)
Lucro líquido do período					397	397
Destinações:	-	-	-	-	(148)	(148)
Dividendos					(148)	(148)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/17	1.782	116	-	(138)	249	2.009
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	(32)	(139)	249	78
Período de 01/01/16 a 30/06/16						
E V E N T O S	CAPITAL REALIZADO	RESERVA LEGAL	RESERVAS ESPECIAIS DE LUCROS	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	LUCROS ACUMULADOS	T O T A L
SALDOS NO INÍCIO DO PERÍODO EM 01/01/16	1.782	13	188	1	-	1.984
Dividendos intermediários			(13)		-	(13)
Lucro líquido do período					2.129	2.129
Destinações:	-	-	-	-	(2.100)	(2.100)
Dividendos					(2.100)	(2.100)
SALDOS NO FIM DO PERÍODO EM 30/06/16	1.782	13	175	1	29	2.000
MUTAÇÕES DO PERÍODO:	-	-	(13)	-	29	16

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR - CAPITAL Distr. de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
CNPJ(MF) 44.077.014/0001-89

Demonstração dos Fluxos de Caixa em 30 de junho de 2017 e de 2016
Método Indireto

Valores em R\$ mil

Demonstração dos Fluxos de Caixa pelo Método Indireto	1º-SEM-17	1º-SEM-16
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes dos impostos	684	3.827
Depreciações e amortizações	11	9
Resultado na venda de ativos	(1.315)	(4.336)
	<u>(620)</u>	<u>(500)</u>
Variação de Ativos e Obrigações		
	<u>(1.086)</u>	<u>(1.360)</u>
(Aumento) redução em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(649)	295
(Aumento) redução de outros créditos	72	83
Aumento (redução) em outras obrigações	(222)	(40)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(287)	(1.698)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	<u>(1.706)</u>	<u>(1.860)</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Alienações de:		
Investimentos	1.346	4.465
Inversões em:		
Imobilizado de uso	(7)	(3)
Inversões líquidas no intangível/diferido	-	(2)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	1.339	4.460
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Dividendos/Lucros pagos	(180)	(2.113)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento	(180)	(2.113)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(547)</u>	<u>487</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	983	276
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	436	763

CARLOS ALBERTO DA ROCHA LIMA
Diretor

LUIZ LINARES CAMBERO
Contador CRC 1SP 74256/O-4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Distribuidora tem por objetivo a intermediação de compra e venda de títulos e valores mobiliários, por conta própria e de terceiros; administração de carteiras e de custódia de títulos e valores mobiliários; subscrição, transferência e autenticação de endossos, desdobramento de cautelas, recebimento e pagamento de resgates, juros e outros proventos de títulos e valores mobiliários; exercer funções de agente fiduciário; instituir, organizar e administrar fundos e clubes de investimento; realizar a constituição de sociedade de investimento - capital estrangeiro e administrar a respectiva carteira de títulos e valores mobiliários e; exercer outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil e Comissão de Valores Mobiliários.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil - BACEN, Conselho Monetário Nacional - CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo BACEN.

A moeda funcional da Distribuidora é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 28 de julho de 2017.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração de resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência. Para as receitas de natureza financeira, observa-se o critério "pro rata" dia para, as quais são calculadas com base no método exponencial.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos, e apropriadas ao resultado pela fluência dos prazos.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

3.3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas pelo valor de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

3.4. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN n.º 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - avaliados ao valor de mercado em contrapartida a conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - avaliados pela taxa intrínseca dos títulos em contrapartida ao resultado do exercício.

3.5. Ativos não circulantes

- **Investimentos:** estão representados por ações da CETIP S.A. (ver nota explicativa nº 7).
- **Imobilizados de uso:** são registrados pelo custo de aquisição e a depreciação foi calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil e econômica dos bens segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária, sendo de 20% ao ano para "Sistema de Processamento de Dados" e de 10% ao ano para as demais contas.
- **Intangíveis:** São registrados os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Instituição, ou exercidos com essa finalidade. São representados por softwares, registrados pelo custo de aquisição e amortizados pelo método linear, com base na vida útil estimada e segundo parâmetros e taxas estabelecidos pela legislação tributária à taxa de 20% a.a.

3.6. Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar, quando aplicáveis.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

3.7. Redução ao valor recuperável de ativo

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

3.8. Passivos circulantes e não circulantes

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias (em base "pro rata dia") e cambiais incorridos. As provisões para contingências, de qualquer natureza, são reavaliadas periodicamente pela Administração, que leva em consideração, entre outros fatores, as possibilidades de êxito da ação e a opinião de seus consultores jurídicos;

3.9. Provisão para Imposto de Renda, Contribuição Social, PIS e COFINS

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A provisão para o Imposto de Renda foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre os lucros que excederem R\$ 240 mil no ano. A provisão para contribuição social é calculada à alíquota de 20%, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

3.10. Contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 25 do Comitê de Pronunciamentos Técnicos, aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do Banco Central do Brasil.

- **Contingências ativas:** não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

- **Contingências passivas:** são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- **Obrigações legais:** ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações fiscais e tributárias, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

3.11. Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para créditos de liquidação duvidosa e as provisões para perdas quando existentes, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar, quando da sua realização, em valores divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões existentes ao processo de estimativas contábeis. A Distribuidora revisa suas estimativas e premissas em bases semestrais.

3.12. Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa pelo método indireto foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis CPC.

3.13. Lucro por ação

É obtido através da divisão do lucro líquido do período pelo número de ações em circulação na data base das demonstrações financeiras.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

4. Caixa e equivalentes de caixa

Na demonstração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	30/06/2017	30/06/2016
Disponibilidades	41	35
Depósitos bancários	41	35
Aplicações interfinanceiras de liquidez	395	728
Depósitos interfinanceiros	395	728
Total caixa e equivalente de caixa	436	763

5. TVM e instrumentos financeiros derivativos

5.1. Os títulos e valores mobiliários estão classificados em títulos disponíveis para venda e representados em:

	30/06/2017	30/06/2016
Carteira própria	1.762	1.088
Certificado de depósito bancário	1.473	907
Debêntures	289	181
Total da carteira curto prazo	1.762	1.088

5.2. Valor de mercado dos títulos

Os valores de custo atualizado da carteira de títulos e valores mobiliários, comparados com os respectivos valores de mercado, estão assim demonstrados:

	30/06/2017		30/06/2016	
	Valor do custo	Valor de mercado	Valor do custo	Valor de mercado
Certificado de Depósito Bancário	1.473	1.473	907	907
Debêntures	427	289	179	181
Total da carteira	1.900	1.762	1.086	1.088

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

6. Outros créditos e outras obrigações

	30/06/2017	30/06/2016
Ativo circulante - Outros créditos		
Rendas a receber	171	155
Dividendos e Juros de Capital	-	12
Serviços prestados a receber	171	143
Diversos	35	21
Adiantamentos e antecipações	20	-
Imposto de Renda a compensar	15	21
Total do ativo circulante - Outros créditos	206	176
Ativo não circulante - Outros créditos		
Diversos	66	61
Devedores p/ depósitos em garantia	66	61
	30/06/2017	30/06/2016
Passivo circulante - Outras obrigações		
Fiscais e previdenciárias	46	35
Impostos e contrib. a recolher	46	34
Provisão p/ imposto e contrib. Diferido	-	1
Negociação e Intermediação de Valores	4	2
Credores - Conta Liquidação Pendentes	4	2
Diversas	464	140
Provisão p/ pagamentos a efetuar	464	140
Total do passivo circulante - Outras obrigações	514	177

7. Investimentos

Do Saldo de 27.443 ações da Cetip S/A apresentado em 30 de junho de 2016, a Administração decidiu alienar a totalidade das ações, obtendo resultado positivo na venda do ativo no montante de R\$1.315.

8. Patrimônio Líquido

8.1. Capital social

Em 30 de junho de 2017 e de 2016 o capital social de R\$ 1.782 está representado por 634.240 ações nominativas, sendo 317.120 ações ordinárias e 317.120 ações preferenciais, sem valores nominais, totalmente integralizadas na data do balanço por acionistas domiciliados no país.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

8.2. Distribuição de lucros

Do lucro líquido apurado em balanço, serão destinados 5% para fundo de reserva legal, até que este alcance 20% do capital social, 25% para dividendos aos acionistas, e o saldo, se houver, terá a aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria.

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017 foram distribuídos dividendos antecipados no montante de R\$ 180 (R\$ 2.113 em 2016).

9. Juros sobre capital próprio

Nos semestres encerrados em 30 de junho de 2017 e 2016 não foram pagos juros sobre capital próprio, conforme faculta o artigo 9º da Lei nº 9.249/95.

10. Provisões para contingências

A Distribuidora é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões tributárias. A provisão de R\$ 66 (R\$ 61 em 2016) é considerada suficiente para a cobertura de eventuais perdas, pela avaliação da administração da Distribuidora.

Contingências fiscais e tributárias

A Distribuidora está discutindo judicialmente diversos aspectos relacionados à incidência e base de cálculo de COFINS e Contribuição Social sobre o lucro líquido e sobre suas operações. Até 30 de junho de 2017, a Distribuidora efetuou depósitos judiciais no valor de R\$ 66 (R\$ 61 em 2016), classificados no ativo não circulante.

As declarações de renda dos últimos cinco exercícios estão sujeitas à revisão e aprovação pelas autoridades fiscais. Outros impostos e contribuições permanecem sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes por períodos variáveis de tempo.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

Nas datas das demonstrações financeiras, a Distribuidora apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Depósitos judiciais		Provisões para contingências	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
Contingências tributárias	66	61	66	61
	66	61	66	61

A movimentação da provisão para contingências está demonstrada a seguir:

	Contingências tributárias
Saldo em 30 de junho de 2016	61
Atualização no período	5
Saldo em 30 de junho de 2017	66

Não há, conforme julgamento da Administração, montantes significativos a serem divulgados nas demonstrações financeiras referentes aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016 referentes a perdas possíveis não provisionadas no balanço patrimonial.

11. Receitas de prestação de serviços

	30/06/2017	30/06/2016
Administração de fundos de investimentos	896	836
Outras	6	12
Total	902	848

12. Despesas de pessoal

	30/06/2017	30/06/2016
Despesas com proventos	(289)	(269)
Despesas com encargos	(108)	(101)
Despesas com benefícios	(106)	(94)
Despesas com honorários	(24)	-
Despesas com treinamento	(2)	-
Total	(529)	(464)

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

13. Outras despesas administrativas

	30/06/2017	30/06/2016
Serviços técnicos especializados	(669)	(596)
Aluguéis	(91)	(85)
Condomínio	(37)	(39)
Processamento de dados	(86)	(94)
Comunicações	(13)	(8)
Publicação	(25)	(25)
Serviços do sistema financeiro	(28)	(36)
Transporte	(4)	(5)
Depreciação	(11)	(9)
Material expediente	(17)	(17)
Assinaturas de jornais e revistas	(5)	(4)
Manutenção e conservação	(2)	(2)
Outros	(27)	(29)
Total	(1.015)	(949)

14. Imposto de renda e contribuição social

	30/06/2017	30/06/2016
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	684	3.827
(Exclusões)/Adições:		
Dividendos recebidos	(10)	(18)
Gastos/(Apropriação) com ativos diferidos	(8)	(8)
Base de calculo para impostos	666	3.801
Imposto de Renda (alíquota 15%)	(100)	(570)
Adicional Imposto de Renda (alíquota 10%)	(54)	(368)
Total de imposto de renda	(154)	(938)
Contribuição Social alíquota 20%	(133)	(760)
Total de impostos correntes	(287)	(1.698)

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

15. Responsabilidades

A Distribuidora é responsável pela administração de fundos de investimentos, cujos valores de patrimônio líquido eram:

	30/06/2017	30/06/2016
SCP - Fundo de investimento imobiliário	46.603	49.081
FII Continental Square Faria Lima	183.420	212.785
FII Pateo Moinhos de Vento	220.823	210.454
Infra Patrimonial I FIC FIP	240.761	238.115
FII GWI Renda Imobiliária	79.948	82.005
FII Pedra Negra Renda Imobiliária	99.520	36.925
Brazil Real Estate Victory Fundo I -FII	14.521	-
Treecorp Real Estate FII I	4.980	-
Total	890.576	829.365

16. Partes relacionadas

16.1. Transações com partes relacionadas

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017, a Distribuidora possui transações com partes relacionadas no montante de R\$ 468, referente a consultoria imobiliária na aquisição de imóveis para compor a carteira do Fundo Brazil Real Estate Victory Fund I Fundo de Investimento Imobiliário, registrado em despesas com consultoria.

16.2. Remuneração da administração

No semestre encerrado em 30 de junho de 2017 houve pagamento de honorários aos administradores da Distribuidora no montante de R\$ 24.

17. Cobertura de seguros (não auditado)

A Distribuidora adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

BR Capital Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras
30 de junho de 2017 e de 2016
(Em milhares de reais)

18. Risco operacional e risco de mercado

- Atendendo determinação da Resolução nº 3.380 do CMN de 29 de junho de 2006, foi designado em reunião de Diretoria, realizada em 28 de dezembro de 2006 o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional, e definida a estrutura para a efetiva implementação do controle de gerenciamento do risco operacional.
- Em atendimento a Resolução nº 3464 do CMN de 26 de junho de 2007, conforme deliberado em reunião de Diretoria, realizada em 19 de dezembro de 2007 foi designado o Sr. Carlos Alberto da Rocha Lima como Diretor Responsável pelo Gerenciamento do Risco de Mercado, e definida a estrutura organizacional para implementação do gerenciamento do risco de mercado.

Carlos Alberto da Rocha Lima	Luiz Linares Cambero
Diretor	Contador CRC 1 SP 74256/O-4